

Passavam das nove quando, como todas as noites, David se meteu na cama da sua mãe e se aconchegou a seu lado. Como gostava daquele calor tão familiar e ao mesmo tempo tão especial!

9 788497 801782

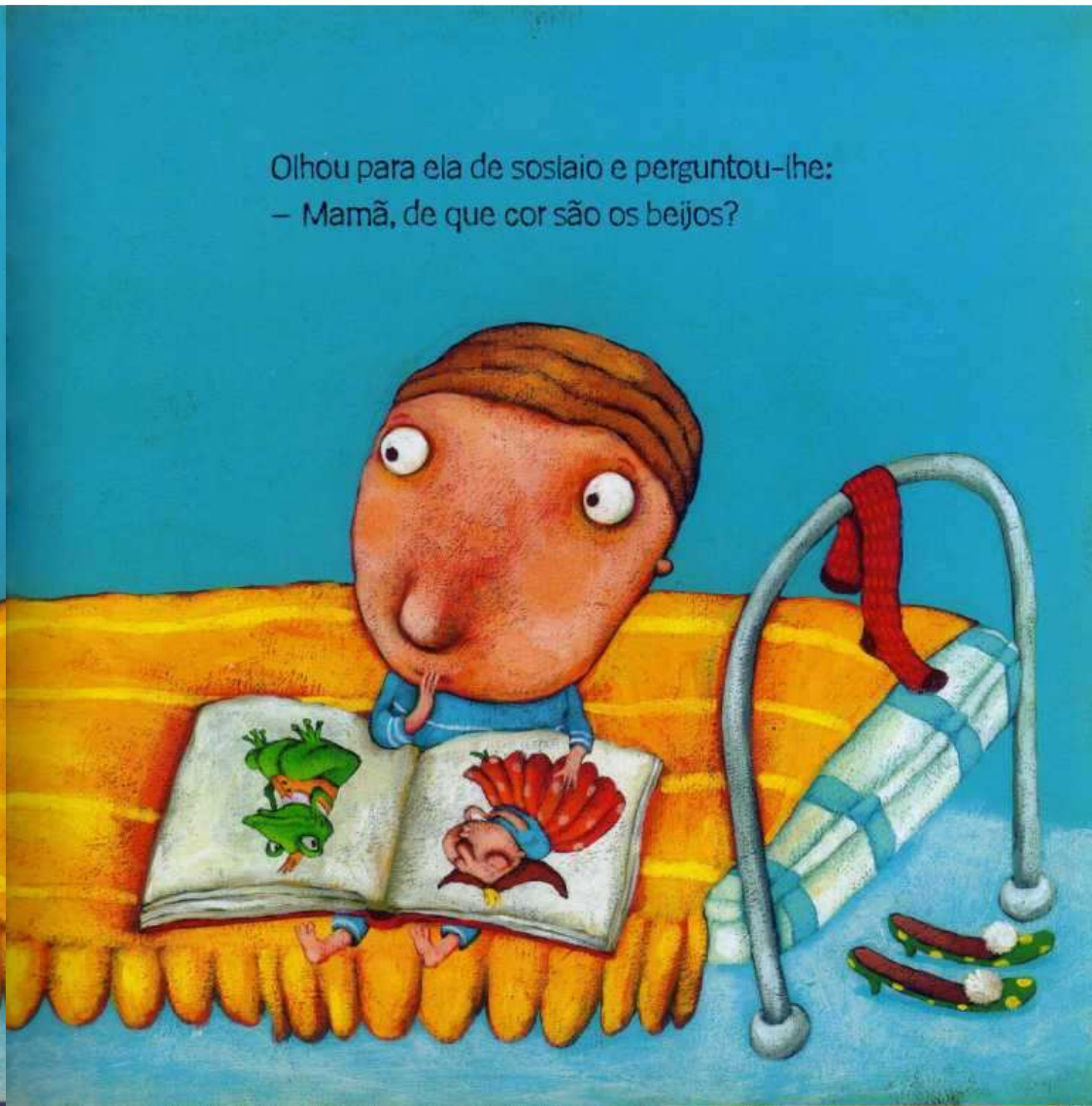



Passavam das nove quando, como todas as noites, David se meteu na cama da sua mãe e se aconchegou a seu lado. Como gostava daquele calor tão familiar e ao mesmo tempo tão especial!





Olhou para ela de soslaio e perguntou-lhe:
– Mamã, de que cor são os beijos?



A child with a large nose and wide eyes is lying on a yellow blanket on the floor. The child is wearing blue pajamas and is reaching up with one hand towards a yellow lollipop shaped like a fish. The lollipop is hanging from a string. In the background, there are other colorful lollipops hanging from strings: a blue crescent moon, an orange spiral, and a yellow fish. The background is a light blue wall.

– Os beijos? Pois..., ora... os beijos podem ter muitas formas e cores. Realmente, mudam de cor consoante o que nos querem dizer.





Alguns beijos, meu menino, são pequenos, barulhentos, divertidos e muito, muito brincalhões. São de um vermelho brilhante como... como as cerejas! E dizem-nos: "Gosto de ti pela tua alegria, frescura e vitalidade".

– Ah, como as cerejas que pomos nas orelhas como se fossem brincos! – disse David.

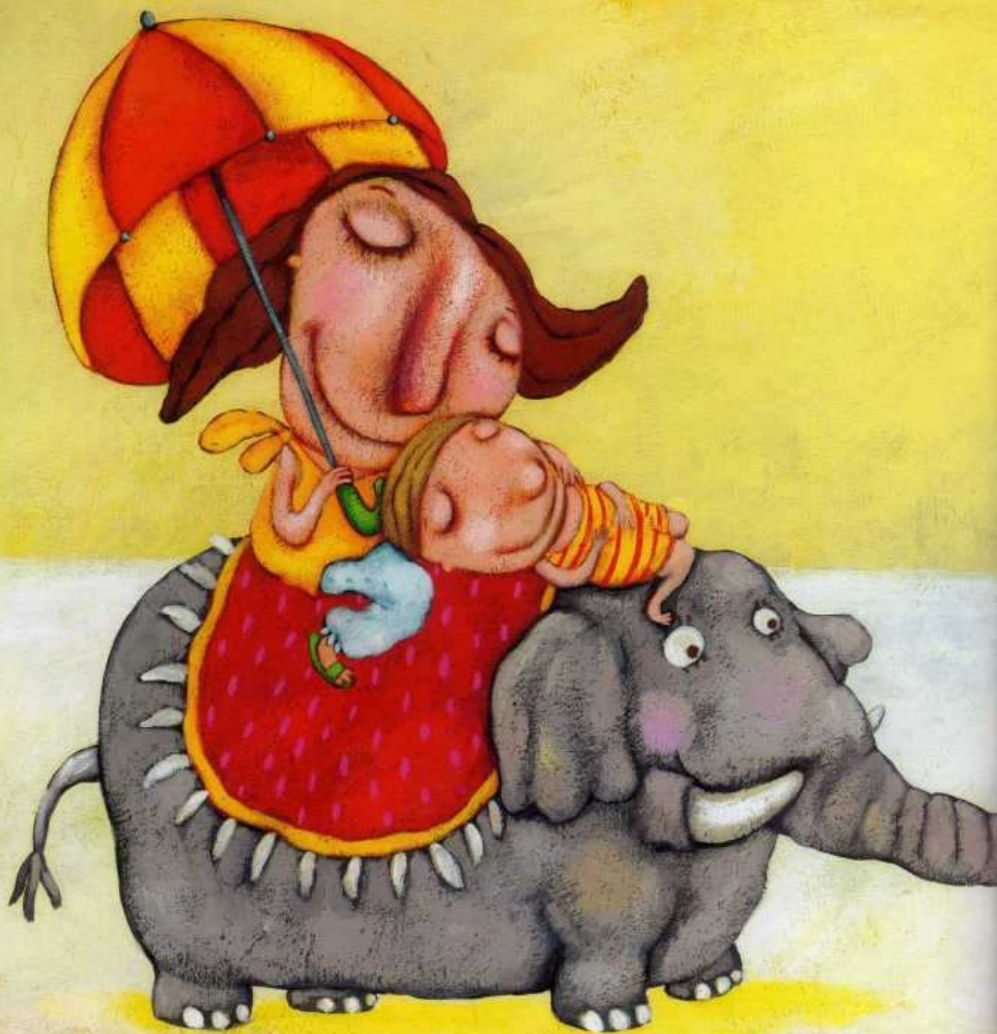
– É isso mesmo!

Também há momentos, meu menino, em que os beijos são
suculentos estão cheios de vitaminas cor-de-laranja. São
os que nos abraçam com força e dizem: "Bom dia, toca
a acordar!".



– Já os conheço! –
interrompeu David.
São os que me das
quando me dizes:
"Vou-te comer com beijos!",
não é mamã?
– Sim, são esses!





– E de cor amarela, mamã?
Existem beijos de cor amarela?

– Pois claro! Nos dias em que os
beijos são cálidos e intensos, a cor
amarela deles brilha como o sol.

É quando nos dizem como gostam do
nosso carinho e companhia.

– Ah, sim! E nos oferecem abraços e carícias... Gosto muito
desses, mamã – disse David.



– Mamã, e os que fazem cócegas na orelha, nas bochechas e no pescoço? Esses são de que cor?



– Ora... esses... Esses são os que se mexem ao ritmo da música e são de cor verde luminoso como os campos e os bosques quando sopra o vento. Os beijinhos verdes adoram a vida e gostam de ver respirar e crescer os seres queridos.





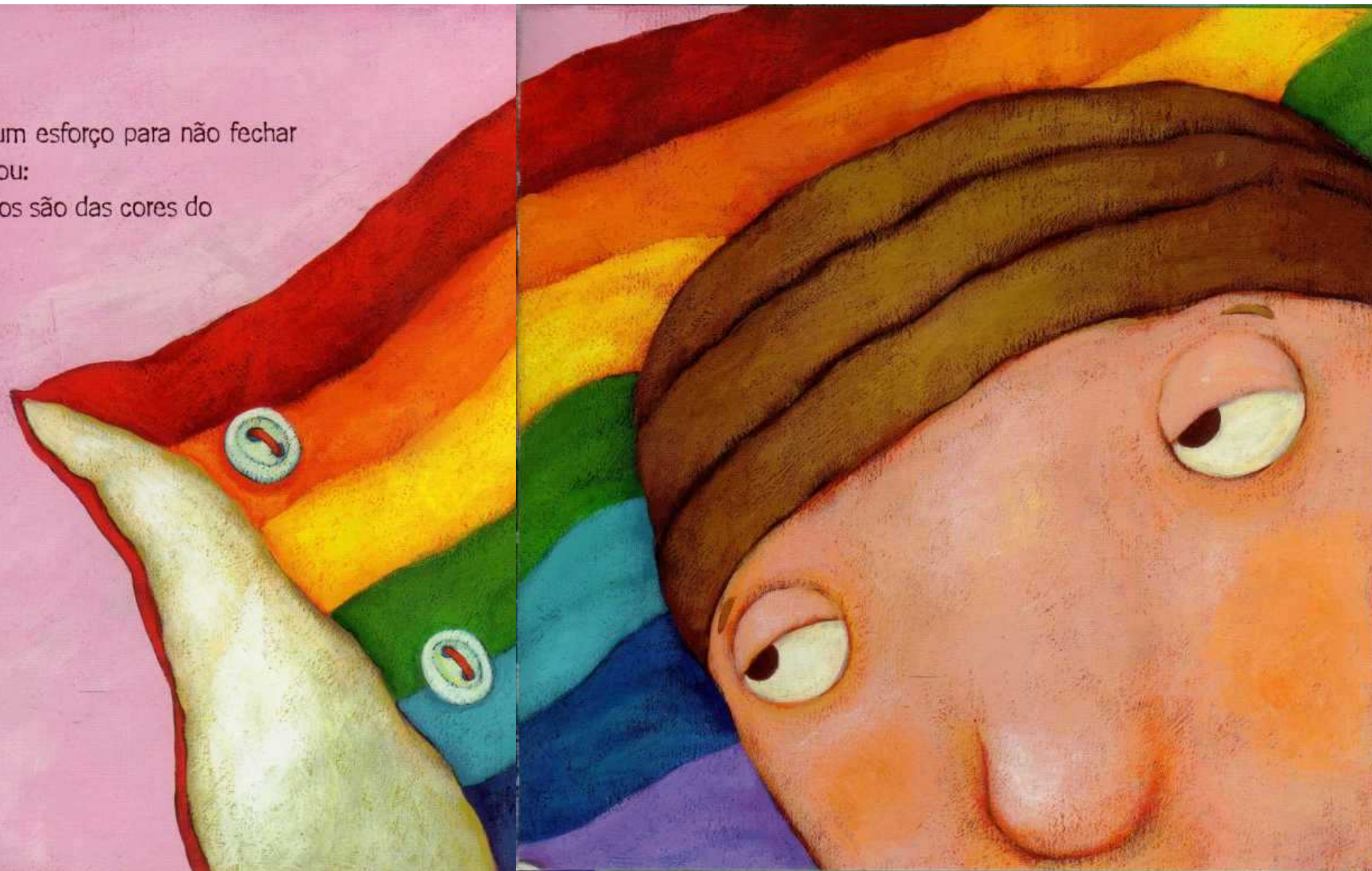
A mãe, vendo que o David estava a fechar os olhos, baixou a voz e continuou:

- Às vezes, por outro lado, os beijos são demorados e tranquilos, de um azul suave e fofinho como o céu. São os que nos explicam que o seu amor é profundo, sem limites, um amor tão grande que, olhes por onde olhares, parece que nunca se acaba.
- E podem chegar até à Lua? – perguntou o David.
- Claro que sim – respondeu a mãe.



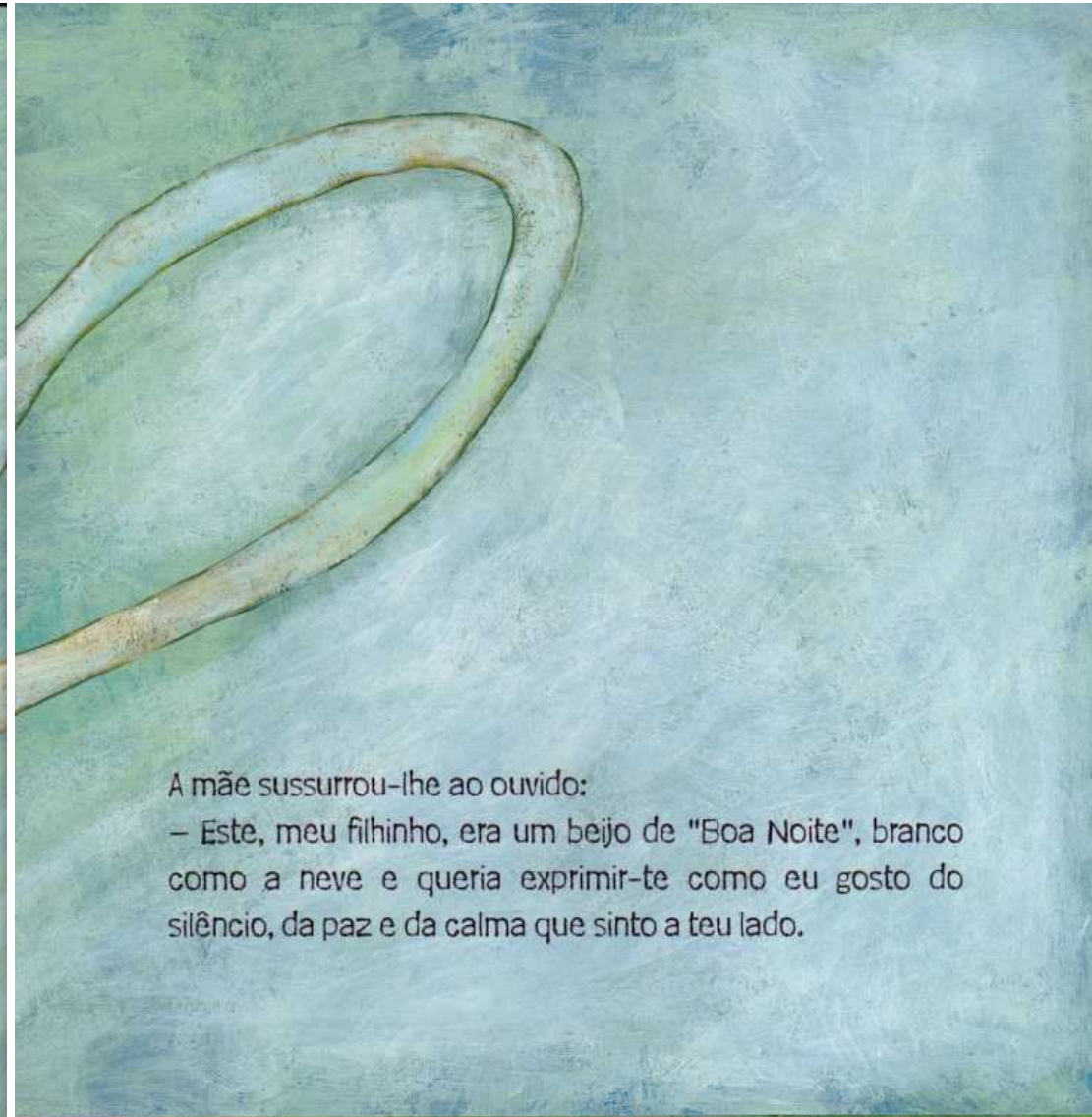
– E sabes? Muitas vezes são de uma cor lilás escura e misteriosa. São os beijos que nos consolam quando estamos tristes ou confundidos ou não sabemos que fazer ou onde ir e nos dizem: "Não te preocupes, que eu vou estar sempre ao pé de ti".

David, fazendo um esforço para não fechar os olhos, exclamou:
– Mamã, os beijos são das cores do Arco-Íris!



A mãe olhou para ele, sorriu e beijou-lhe a testa. Com uma voz fraquinha, David voltou a perguntar:
– E este, mamã? De que cor era este beijo?





A mãe sussurrou-lhe ao ouvido:

– Este, meu filhinho, era um beijo de "Boa Noite", branco como a neve e queria exprimir-te como eu gosto do silêncio, da paz e da calma que sinto a teu lado.

E, sabes como nasceu a cor branca, David?





De um beijo que se deram todas as cores do Arco-Íris.